

MICHELLE

ARBU





MICHELLE ABU

Michelle Abu é percussionista, baterista, cantora, compositora e multi-instrumentista baiana, reconhecida como uma das musicistas mais relevantes da cena contemporânea. Com uma trajetória consolidada entre a música popular, o rock e a experimentação sonora, construiu uma carreira marcada pela força rítmica, originalidade estética e pela ampliação do papel da percussão como elemento protagonista.

Formada na intensa tradição percussiva de Salvador, iniciou sua trajetória em grupos fundamentais da cena afro-baiana e, posteriormente, estabeleceu-se em São Paulo, onde expandiu sua atuação artística em projetos autorais, gravações e turnês nacionais e internacionais. Ao longo de mais de três décadas de carreira, colaborou com nomes como Elza Soares, Margareth Menezes, Arnaldo Antunes, Paulo Miklos, Karol Conká, Catto e Fresno, além de projetos como a Banda Afro Didá, Palavra Cantada e a banda IRA!, consolidando-se como uma das instrumentistas mais requisitadas de sua geração.

Sua pesquisa musical parte do ritmo como linguagem central, conectando tradição afro-brasileira, música urbana e sonoridades contemporâneas. Michelle Abu contribui para reposicionar a percussão para além da função de acompanhamento, evidenciando o instrumento como narrativa, presença cênica e identidade cultural.

Em 2026, a artista apresenta seu novo álbum autoral, *“Qual é o Tambor”*, projeto que sintetiza sua trajetória e aprofunda sua investigação sobre o ritmo como força criativa e linguagem expandida.

Com uma trajetória que une performance, criação autoral e pesquisa sonora, Michelle Abu afirma-se como uma artista que transforma o ritmo em linguagem estética e política, contribuindo para a renovação da música brasileira e ampliando a presença feminina nos territórios da bateria e da percussão.

ÁLBUM “QUAL É O TAMBOR”

LANÇAMENTO PARA O DIA 26 de MAIO

Michelle Abu constrói em “*Qual é o Tambor*” um trabalho dedicado ao ritmo como força primordial da vida e do movimento.

Criada em contato com a natureza, desenvolveu desde cedo uma escuta sensível ao pulso que atravessa tudo. Essa percepção se desdobra em um álbum que reverencia sua trajetória e suas múltiplas referências, conectando universos aparentemente distantes, do afro-brasileiro ao rock, do popular à experimentação.

Ao longo do disco, a artista afirma uma visão expandida da música: o tambor como linguagem universal, presente em diferentes culturas e estéticas, seja nos blocos afro como o Olodum ou na potência do Sepultura. Uma perspectiva que dialoga com a liberdade criativa de Hermeto Pascoal, onde tudo pode se tornar som.

Gestado durante a pandemia, em um processo íntimo e imersivo, o álbum nasce de um tempo de recolhimento e criação: uma casa, uma bateria, grooves e ideias em fluxo contínuo. O resultado é uma obra que atravessa paisagens sonoras diversas, conectando tradição, ancestralidade e contemporaneidade.

Com participações de artistas como Otto, Guaranis, Catto, Karol Conká e Lirinha, o disco reforça o caráter coletivo da música, ao mesmo tempo em que apresenta Michelle Abu de forma integral: percussionista, compositora, produtora e também voz presente em sua própria obra.

Mais do que um álbum, “*Qual é o Tambor*” é um convite à escuta interna — uma pergunta aberta sobre o ritmo que move cada corpo.





SINGLE

"QUAL É" (FEAT. KAROL CONKÁ)

LANÇAMENTO PARA O DIA 12 DE
MAIO.

"Qual é" marca o ponto de partida do álbum *"Qual é o Tambor"* não apenas como faixa de abertura, mas como eixo conceitual de todo o projeto.

No encontro entre Michelle Abu e Karol Conká, a música se constrói como um diálogo direto com o corpo, a identidade e o caminho individual. A partir da pergunta que atravessa a faixa *"qual é o tambor que bate dentro de você?"* surge uma narrativa sobre escuta interna, direção e coragem de seguir o próprio ritmo.

A colaboração revela um outro lugar de ambas artistas: sensível, presente e afirmativo. Mais do que um encontro de vozes, "Qual é" é um encontro de forças, duas trajetórias que se cruzam para propor reflexão e movimento.

A faixa também é responsável por nomear o álbum, sintetizando sua essência: o tambor como símbolo de pulsação, escolha e existência.

CLIPPING

billboard BRASIL

ARTISTAS 12/05/2026

Michelle Abu e Karol Conká lançam 'Qual é'; veja clipe

Single antecipa álbum sobre ritmo, identidade e ancestralidade

Michelle Abu e Karol Conká em gravação do clipe de "Qual é" (por @Dimitrius)

Rolling Stone BRASIL

NOTÍCIAS CINEMA MÚSICA ENTRETENIMENTO POLÍTICA EDIÇÕES COUNTRY ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Michelle Abu celebra trajetória em álbum 'Qual é o Tambor': 'Acredito no coletivo e nos encontros'

Ouçe músicas no Amazon Music Unlimited (14)

Inspirada pelas manifestações culturais brasileiras, multi-instrumentista baiana reúne colaborações diversas em novo trabalho de estúdio

GABRIELA NANGINO @GABRINANGINO PUBLICADO EM 26 DE MAIO DE 2026

POP & ARTE

Só cliente Itaú Uniclass tem até 40% de desconto em planos exclusivos do Clube Corrida Perfeita.

Por Mauro Ferreira

Michele Abu bate o tambor com toque político em álbum solo que traz Catto, Karol Conká, Otto e o coral Os Guaranis

Percussionista baiana assume o protagonismo como compositora, ritmista, cantora e produtora de 'Qual é o tambor', álbum programado para 26 de maio.

ARENA 99

JÁ IMAGINOU TOCAR NA GALERIA DO ROCK?

SUA BANDA PODE SER A PRÓXIMA

INSCREVA-SE E MOSTRE SEU SOM!

NOTÍCIAS

MICHELLE ABU CELEBRA TRAJETÓRIA PERCUSSIVA NO DISCO "QUAL É O TAMBOR"

Com participações especiais, o álbum traduz os mais de 30 anos de carreira da artista baiana

Por Redação B9 27/05/2026

CENA

Top 50 da CENA – As outras vezes de Lulina, Luedji Luna é o que há. Michelle Abu definitivamente talvez. Ficou assim nosso ranking da semana

OUTRA REVISTA

Michele Abu bate o tambor com toque político em álbum solo que traz Catto, Karol Conká, Otto e o coral Os Guaranis

Mundo Tapeta

Michelle Abu celebra trajetória percussiva em "Qual é o Tambor"

Por Maria Coelho — 28/05/2026 Tempo de Leitura: 3 mins

ZONA SOU BRASILEIRA

MICHELLE ABU E KAROL CONKÁ SE UNEM NO SINGLE "QUAL É"

HITS PERDIDOS

OS MELHORES CLIPES INDEPENDENTES | MAIO (2026)

SONORA

Michelle Abu celebra trajetória em álbum 'Qual é o Tambor': 'Acredito no coletivo e nos encontros'

SONORA

Michelle Abu celebra trajetória em álbum 'Qual é o Tambor': 'Acredito no coletivo e nos encontros'

CartaCapital

'Não existe música brasileira sem tambor' | Entrevista com Michelle Abu

A busca de Melly e Michelle Abu integra seleção que celebra a pluralidade das vozes femininas atuais

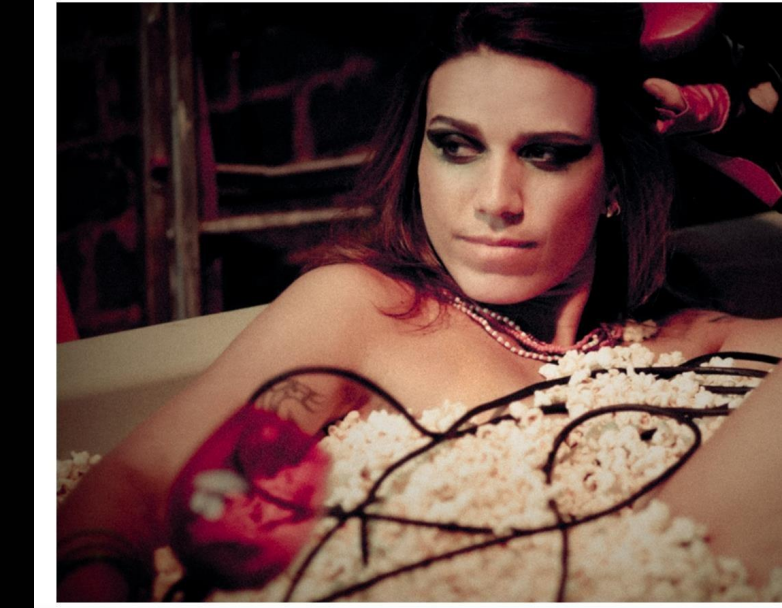
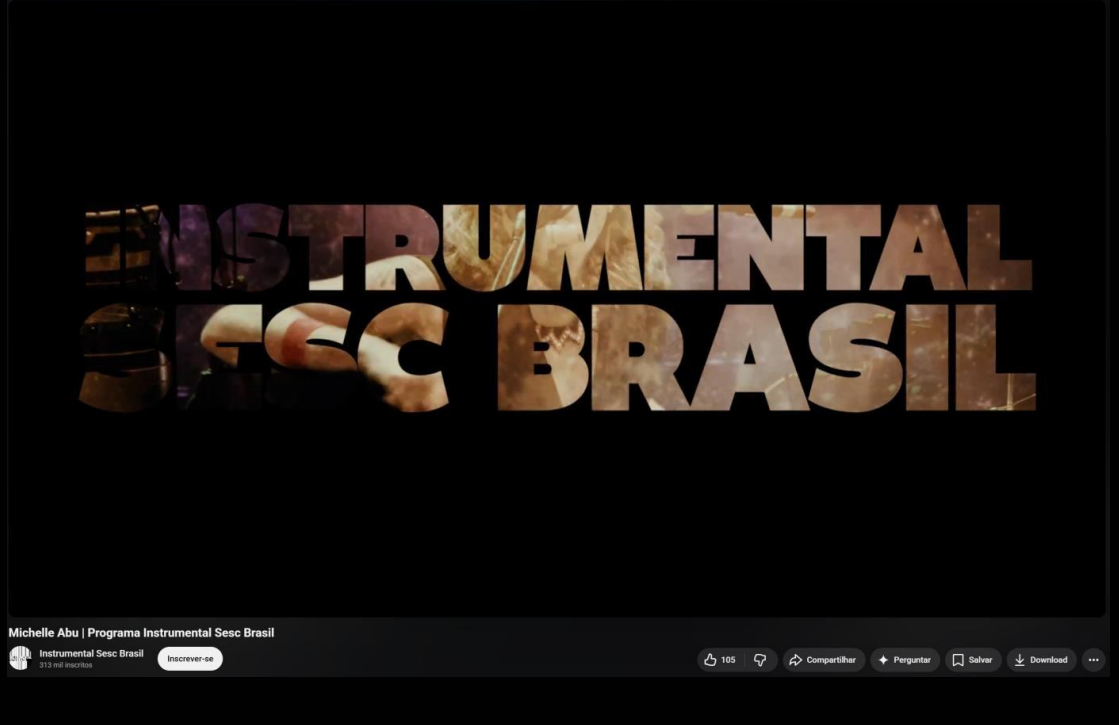
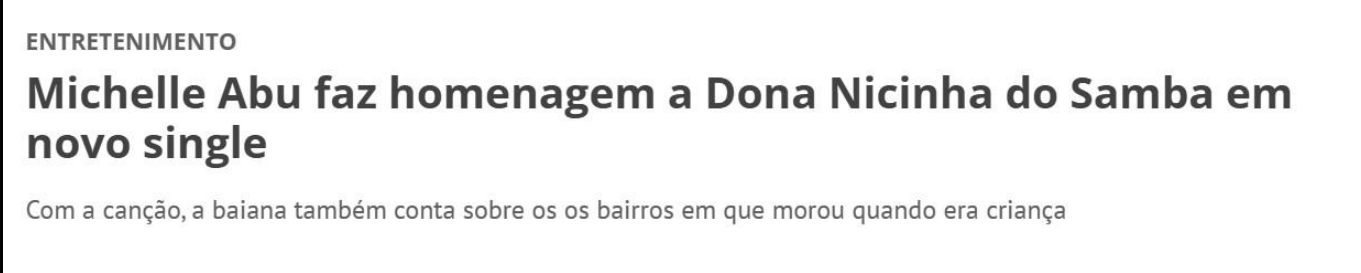
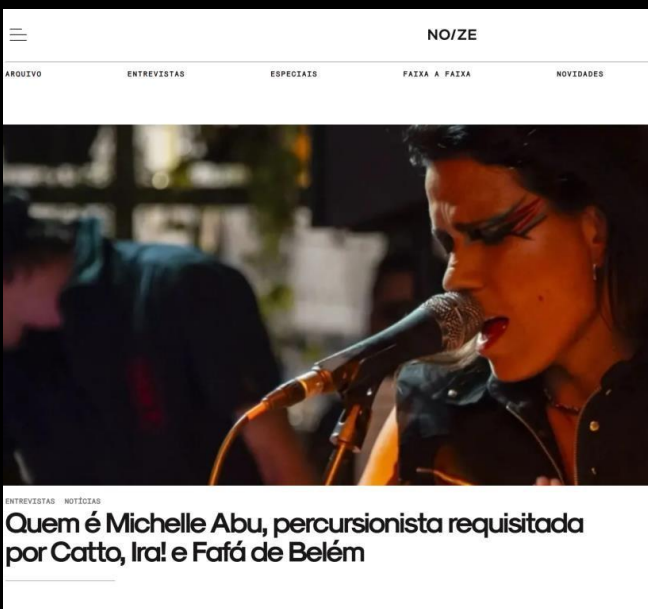
CartaCapital

'Não existe música brasileira sem tambor' | Entrevista com Michelle Abu

HITS PERDIDOS

MELHORES CLIPES INDEPENDENTES MAIO | 2026

CLIPPING



CONTATO PARA SHOW

Amanda Souza

+55 11 96453-6725

amanda@boralaagencia.com.br

borala
agência

